

COLETA E CONSERVAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE FITOSSANIDADE

Matheus Belloli Ligabue, discente, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Bárbara de Mello Vieira, discente, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Catharina Venegeroles de Sá Teles Santana, discente, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Etiane Skrebsky Quadros, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Ângela Rossi Marcon, Docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Elizete Beatriz Radmann, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

matheusligabue.aluno@unipampa.edu.br

A cultura da videira apresenta-se, na região da campanha, como alternativa ao binômio cultivo de grãos/gado, gerando renda aos municípios e emprego a trabalhadores rurais ou da indústria. Porém, a cultura, de modo semelhante às demais, é suscetível ao ataque de pragas (insetos, doenças e plantas daninhas), necessitando adotar medidas de controle para minimizar os danos causados. A ocorrência de pragas causa danos diretos, influenciando no crescimento, desenvolvimento e na produção das plantas, sendo que dentre as principais medidas de controle destaca-se o controle químico. O uso continuado ou incorreto de produtos químicos além da possível contaminação ambiental pode causar intoxicação ao aplicador, deixar resíduos nos produtos e selecionar pragas resistentes, o que dificulta o manejo e/ou eleva os danos. Para a adoção correta e efetiva de práticas de manejo de pragas, necessita-se da atuação de profissionais capacitados para identificação correta de cada praga. Neste sentido, a fitossanidade é uma área de estudos de extrema importância, pois se refere a sanidade das plantas, sendo portanto diretamente relacionado com a produtividade da cultura, podendo também interferir na qualidade dos frutos. Na viticultura existem várias doenças e insetos que podem interferir negativamente na produção, o que traz prejuízos tanto para o produtor quanto para a qualidade da uva e consequentemente para os vinhos elaborados com as mesmas. Desta forma, é durante o componente curricular de fitossanidade, que os alunos do curso de bacharelado em enologia tem o maior contato com esta área, podendo adquirir conhecimentos que serão importantes para o futuro profissional da enologia. Portanto, a coleta de diferentes

partes das plantas com sintomas das principais doenças e insetos da cultura da videira, permite auxiliar os alunos na correta identificação destes. Por conseguinte o objetivo do projeto é proporcionar aos alunos formas diferentes de conhecer as doenças, insetos e plantas daninhas que afetam a viticultura. Para isto, foram coletadas e fotografadas diferentes espécies de insetos encontradas em um vinhedo comercial no município de Caraá-RS, e folhas de videira com sintomas de doenças no vinhedo didático da Universidade do Pampa, Campus Dom Pedrito. Além das fotos realizadas dos insetos encontrados, estes foram também acondicionados em frascos com álcool 70% para sua conservação, a fim de preparar material para a visualização em aulas práticas, onde os alunos poderão observar suas características, a fim de aprender a diferenciá-los. Até o momento foram encontradas doenças fúngicas que acometem a videira tais como: míldio (*Plasmopara viticola*), oídio (*Uncinula necator*) e escoriose (*Phomopsis viticola*), e também foram identificadas plantas com sintoma do vírus do enrolamento das folhas (*Grapevine leafroll*). Com relação aos insetos, foram encontrados formigas cortadeiras da espécie saúva, besouros e algumas lagartas, os quais atacam principalmente as folhas da planta. Além disso, é importante salientar que alguns insetos e doenças têm relação com o clima e o estágio fenológico da videira. Por isso, nem sempre é possível encontrar as principais doenças e insetos durante o período de atividade do projeto até o momento. Portanto, a partir do próximo ciclo vegetativo e reprodutivo será possível observar uma maior quantidade de pragas. Com isso, espera-se que através deste projeto seja possível criar um acervo para ser utilizado durante as aulas práticas da disciplina de Fitossanidade, bem como para outras disciplinas do eixo da viticultura, como manejo integrado de pragas, viticultura de qualidade, viticultura I e II, manejo sustentável do vinhedo e produção de uva de mesa e suco. Este acervo possibilitará aos alunos do curso de bacharelado em Enologia a capacidade de identificar características e sintomas causados por insetos e doenças, além de poder ser utilizado em projetos de extensão para técnicos e viticultores. Conhecer estas características auxiliará no trabalho de monitoramento da praga, e por consequência possibilita estabelecer medidas de controle de forma mais sustentável, contribuindo para a sociedade e o meio ambiente.

Agradecimentos: UNIPAMPA e o programa de desenvolvimento acadêmico (PDA)

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Videira; Insetos e; Doenças